Casa dos Conselhos e Comissões

“Augusto Ângelo Zanatta”

Avenida Koeler, 260 - Centro

CEP: 25685-060 - Petrópolis - RJ

TELEFONE: (24) 2246-9077 – 2249-4300

E-MAIL:casadosconselhos@petropolis.rj.gov.br

**ATA NOVEMBRO / 2024- ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO**

**CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO – PETRÓPOLIS/RJ**

Ata da 11ª Assembleia Ordinária do Conselho Municipal de Turismo, realizada no dia 25 de NOVEMBRO de 2024, das 15h às 17 h de forma híbrida.

No vigésimo quinto dia do mês novembro, do ano de dois mil e vinte e quatro, às 15h15 em segunda chamada, de forma híbrida por videoconferência, reuniu-se o Conselho Municipal de Turismo de Petrópolis - COMTUR, com a presença dos senhores Conselheiros Titulares: Adolpho Schimidt (SMA),Diana Iliescu (IMC) Gastão Reis (Presidente e FIRJAN), Leandro Leal (AMP), Maria Fernanda Fadel (GAP), Marcelo Scistowicz (UNIFASE), Marcos Carneiro (Clube 29 de Junho), Rafael Lima (SSSOP), Raquel Neves (AGP),Paulo Reis (OAB), Rodrigo Paiva Nogueira (AssociEventos), Rogério Tosta (Mitra), Silvia Guédon (Secretária de Turismo),Walmir Ferreira (Casa Anita Garibaldi); Conselheiros Suplentes:Ana Corrêa (SindPetróplis), Alney Antunes (SindPetrópolis), Evany Noel (Secretaria de Turismo), Leticia Plinio (Secretaria Fazenda), Marília Mills (SENAC), Renato Winter (SDE), Sandro Gomes (IMC); Outros participantes: Roberto Rocha (Secretaria de Turismo), Dalva Ribeiro (Secretaria de Turismo), Janaina Medeiros (Secretaria de Turismo); Faltas justificadas: (SEDUC) justificativa por e-mail de que o Sr Fernando Rossi Moutinho está em período de férias e a Srª Adriana Salim não pode comparecer; (IHP) Srª Marisa Guadalupe Cardoso Plum, justificou a ausência por Whatsapp dizendo ter compromissos anteriormente assumidos na mesma data e horário da Assembleia do COMTUR. O Presidente do COMTUR, Sr. Gastão Reis, antes de iniciar a Assembleia, mencionou que devido a outras atividades realizadas na ACEP, seria necessário o encerramento às 17h. De acordo com a anuência dos presentes, iniciou a reunião às 15h15 min, saudando a todos os conselheiros e conselheiras e mencionando que era a 11ª Assembleia Ordinária do COMTUR e que, em função do feriado e pontos facultativos, referentes à realização do G20 no Rio de Janeiro, foi transferida do dia inicial para o dia 25/11/24, conforme pauta que todos receberam. Dito isto, direto para o primeiro item da Pauta;**1.Aprovação da Ata da Assembléia Ordinária do mês de outubro de 2024 :** O Sr. Gastão Reis deixou em aberto, caso alguma modificação tivesse sido feita por algum conselheiro ou conselheira, e perguntou se alguém gostaria de fazer alguma observação sobre a última ata enviada. A Srª Sílvia Guedon saudou todos os conselheiros e conselheiras, e mencionou uma pequena alteração no texto anteriormente enviado. Ela reforçou que o processo de prestação de contas sobre o Legado Germânico envolvia duas etapas: a técnica e a documental. A documentação enviada pelo Sr. Bruno Saglia estava em análise pela Prefeitura Municipal de Petrópolis (PMP), passando pelos controles internos e, posteriormente, pelo Tribunal de Contas do Estado. A Srª Sílvia Guedon solicitou que o trecho fosse substituído pelo seguinte: “A Srª Sílvia Guedon reforçou que o processo de prestação de contas envolvia duas etapas: a técnica e a documental, e que a documentação enviada pelo Sr. Bruno Saglia estava em análise pela Prefeitura, passando pelo Controle Interno, conforme as exigências de todos os fundos”. Ela destacou que o Tribunal de Contas funcionava como uma espécie de "malha fina", à qual qualquer fundo ou prestação de contas poderia estar sujeito, não sendo, em geral, responsabilidade do COMTUR realizar diretamente essa análise. A prestação de contas seguia os mesmos trâmites normais aplicados a outros fundos, passando pelos controles internos da Prefeitura. O Sr. Gastão Reis perguntou se havia mais alguma observação adicional sobre a última ata, e aproveitarou a oportunidade para inserir na versão definitiva a modificação sugerida pela Srª Sílvia Guedon. Como não houve mais manifestações, deu por aprovada a ata da 10ª Assembleia do COMTUR, com a inserção da modificação feita pela Srª Sílvia Guedon. **2. Comunicações**: Sr. Gastão Reis seguiu mencionando que queria fazer uma primeira comunicação em agradecimento pelo espaço que a ACEP nos cedeu, e comunicou que no dia 26/11/2024, às 8 horas da manhã, na ACEP, terá uma palestra muito interessante sobre Cidades Inteligentes - Inovação nas periferias, e a pessoa que vai apresentá-la ele teve a oportunidade de conhecer em um evento da FIRJAM, no Rio de Janeiro, Dr. Alberto Aranha,  já vem desenvolvendo um trabalho espetacular e o subtítulo  “Estratégias Inovadoras para o Desenvolvimento Urbano Inclusivo” nos informa algo fundamental em função da desigualdade, que só vem piorando. O presidente Gastão Reis fez ainda uma sugestão referente ao Censo de 2022, que não tem praticamente nada específico sobre o turismo. Ele considera uma falha e, claro, que só vai ser aperfeiçoado daqui a 10 anos, talvez uns oito, porque esse Censo deveria ter sido feito em 2020, mas, devido à pandemia, acabou sendo realizado só em 2022. A  Sra. Evany Noel perguntou sobre a questão que foi colocada no Censo pelo Sr. Gastão e ele respondeu que será necessário ir ao Ministério do Turismo e pedir que o Censo passe a contemplar itens de turismo, que praticamente não tem, deixando registrado como uma sugestão. Em seguida a Sra. Evany Noel  saudou a todos e disse que, conforme foi sugerido no COMTUR, inclusive pelo Sr. Rodrigo Paiva, um contato com a associação dos profissionais de contabilidade para que eles tomassem conhecimento sobre a exigência do CADASTUR para alguns setores e a possibilidade também de cadastro para outros. Nós participamos de uma reunião oficial aqui da associação na semana passada e apresentamos tudo sobre o CADASTUR, e a associação também nos fez a gentileza de mandar para os associados todos os documentos, não só sobre o CADASTUR, mas também uma apresentação sobre a Nova Lei Geral do Turismo, que mudou, e alguns setores já estão podendo também ter CADASTUR. Então nós mandamos esse material e a associação então reenviou por  e-mail  e nós pedimos muito apoio a ele e acreditamos que vai ter algum retorno com relação a isso. .Agradece ao Sr. Rodrigo Paiva pela excelente sugestão. O Sr. Rogério Tosta cumprimentou a todos os conselheiros e conselheiras e informou que, no mês de outubro, ele participou do Encontro Nacional da Pastoral do Turismo, realizado na Arquidiocese de Niterói. Por orientação de Dom Joel Portella Amado, a Pastoral do Turismo (Pastur) será implantada na Diocese de Petrópolis a partir do próximo ano. Ao contrário do que muitos de nós pensávamos, a Pastoral não trata apenas do turismo religioso, mas do turismo de um modo geral. E, além do turismo cultural, tem um viés social no cuidado com os trabalhadores do turismo. A Pastoral do Turismo na Diocese é importante, não apenas devido a Petrópolis, mas por causa das igrejas, principalmente de Magé e região, que são dos séculos XVIII e XIX. Tem o Poço Bento, que, segundo a tradição, teria sido feito por São José de Anchieta. Magé ainda conta ainda com igrejas do período de 1600, como a de Nossa Senhora da Piedade. Por isso, a Pastoral do Turismo para a Diocese é importante para atuar não apenas em Petrópolis, cujo patrimônio é grande, como a Catedral São Pedro de Alcântara e a Igreja de Corrêas, que tem a imagem, coroada pelo Papa Francisco, de Nossa Senhora do Amor Divino. O Sr. Gastão Reis agradeceu a intervenção do Sr. Rogério dizendo que ele foi o portador de  uma ótima notícia. E que realmente a Diocese tem  grande capilaridade ao mobilizar as pessoas, tendo agora esse olhar para o turismo, inclusive sobre o aspecto social. Trata-se de uma notícia muito boa para todos nós, e desejou muito sucesso. O Sr. Gastão Reis passou a palavra para a Sra. Dalva Ribeiro cuja  comunicação pôs em relevo o lançamento de um circuito, ocorrido hoje, dia 25/11, no Instituto Municipal de Cultura – IMC. O evento foi relativo ao lançamento do Circuito da Memória Negra, e destacou que a Secretaria de Turismo se propôs, como já havia a intenção, de criar uma aba em sua página do Circuito da Memória Negra. O Sr. Gastão Reis destacou a importância desta iniciativa, e observou que ele já tinha conhecimento da presença de brasileiros de origem africana na construção de Petrópolis. E que este fato praticamente não era ressaltado ao se falar da história da cidade. Em seguida, o Sr. Alney Antunes saudou a todos, e falou sobre o mesmo tema e circuito, e disse que há um grupo desenvolvendo um trabalho sobre o Quilombo da Tapera. Trata-se de um trabalho em parceria com a CONCER, com o Ministério Público Federal e a EDUCASANTI. Estamos atuando lá e, de alguma forma, dando uma roupagem de empreendedorismo ao grupo de tal modo que eles desenvolvam algum tipo de produto como artesanato. O projeto inicial também está relacionado à gastronomia como a feijoada, mas a ideia é que eles tenham a possibilidade de desenvolver produtos com chances de sucesso. O movimento lá ainda é muito incipiente. Todos eles estão, de alguma forma, atarefados no trabalho junto ao condomínio. O pessoal do Quilombo trabalha como prestador de serviço, o que acaba trazendo alguma dificuldade de tempo para eles se desenvolverem. Por intermédio do promotor, Dr. Charles, que tem apoiado o movimento, a expectativa é grande de o local  se tornar um ponto turístico desse circuito . A proposta é que, eventualmente, tenham produtos e serviços que possam pertencer a eles. O sr Gastão Reis concordou e disse ser realmente importante. A seguir, a Srª Sílvia Guedon externou,  finalizando as comunicações, uma questão que a deixou indignada, pertecendo àqueles assuntos que necessitam ser trazidos ao COMTUR, conselho que, desde o primeiro momento, sempre tratou com a seriedade que ele merece. Mencionou que o Sr Gastão Reis fez a sucessão pela sociedade civil e que vem conduzindo o conselho de forma séria. “O assunto em questão está relacionado à nossa última Feira de Turismo em Gramado onde fomos eu e Evany”, disse ela. E  prosseguiu que “foi um trabalho árduo e sério com planilha de gastos autorizada previamente pelo Conselho do Turismo em dezembro do ano passado, e que em dezembro corrente as contas serão fechadas . E, assim,  elencaremos as Feiras do ano que vem, que serão aprovadas em janeiro com total lisura pela nova gestão, como tem que ser.” Disse ser inadmissível o ocorrido no primeiro dia de Feira, quando esteve no stand da Secretaria o Prefeito de Nova Friburgo, o presidente do Conselho Serra Verde Imperial e o Secretário de Turismo de Nova Friburgo seguidos do Sr Germano Valente e o Sr José Valentim. Disse ainda que levaram bastante folheteria  e tudo o mais que foi possível carregar devido ao peso. Levou também, o que achou muito justo, no contexto da Serra Verde Imperial, material de Teresópolis e Guapimirim, que havia sido pedido, e de Nova Friburgo, que também levou material”. A Srª Sílvia Guédon afirmou que estavam no stand do Governo do Estado e da Serra Verde Imperial, onde foi tirada uma foto, que a mesma fez questão de mostrar, dando as devidas explicações, de que “existem coisas que necessitam de nome e sobrenome e serem colocadas às claras. “Nos meus quase 65 anos de idade, disse ela, acusação eu não iria admitir em minha trajetória de trabalho e nem em minha vida pessoal, de modo algum”. Informou que se  trata de um grupo de whatsapp que  participam várias entidades, várias pessoas ligadas ao turismo e reforçou que, graças a Deus, devido ao fato de ser benquista, várias pessoas queriam saber do que se tratava. A srª Sílvia Guedon explicou que foi postada uma foto neste grupo de WhatsApp, na qual estão o prefeito de Nova Friburgo, ela, o presidente da Serra Verde Imperial e o secretário de turismo, sr. Renan. E prosseguiu fazendo a leitura do seguinte trecho do que foi publicado com foto: “E o mais irônico de tudo, a Secretária de Turismo pega o dinheiro do FUMTUR para divulgar um destino completamente despreparado para receber o turista, no final das contas acaba que, em vez de promover, destrói a imagem da cidade. Isso é propaganda enganosa”. A srª Sílvia Guédon externou toda a sua indignação em relação ao ocorrido, dizendo que “como pessoa física com CPF, seriedade e trabalho duro não admito  esse tipo de coisa em relação à minha pessoa, de modo algum. Não admito que digam que fiz o uso indevido e desonesto de verba pública.” E explicou que “estava a trabalho e que o dinheiro do FUMTUR é levado com a maior seriedade e que é apresentado, todo mês, os extratos da conta corrente e que, no final do ano, será feita toda a prestação de contas como sempre foi feita” e assim, pediu ao sr. Gastão Reis de que “gostaria que a srª Luciana Viveiros se retratasse já   que a mesma foi presidente do COMTUR”. O sr. Gastão Reis destacou que todo o dinheiro que entra no FUMTUR é discutido democraticamente e aprovado por todos os conselheiros e conselheiras e que “uma afirmação como essa ofende o próprio Conselho e que acha bastante natural redigir uma carta de repúdio, com anuência dos presentes, porque nenhum conselheiro ou conselheira tem dúvida alguma sobre a aplicação do dinheiro que sai do fundo, já que são sempre autorizadas; então não tem essa questão de ir lá e pegar, trata-se de um termo ofensivo”. E que cabe uma retratação formal da Sra. Luciana Viveiros já que está em completo desacordo com a transparência com que as atividades do COMTUR vêm sendo desenvolvidas. A srª Silvia Guédon pediu desculpas aos presentes e mencionou que quis expor a situação porque se sentiu gravemente ofendida e desrespeitada bem como o próprio  conselho.**3. Apresentação do extrato do FUMTUR**: Dando continuidade, foi solicitado que o Sr. Roberto Rocha apresentasse os extratos bancários. Ele saudou a todos os conselheiros e conselheiras e apresentou os débitos e créditos referentes ao extrato do mês de novembro. Informou que os conselheiros e conselheiras já os receberam por e-mail; iniciou com a apresentação do extrato de novembro, explicando minuciosamente cada lançamento e perguntando se havia alguma dúvida; informou que no extrato de outubro não existiram movimentações financeiras na segunda quinzena do mês e que, por esse motivo, iria prevalecer o que já foi apresentado no mês anterior, seguindo com explicações detalhadas. E, ao finalizar, se colocou à disposição para quaisquer esclarecimentos. Em seguida, prestou esclarecimentos ao questionamento colocado pelo Sr. Samir El Ghaoui na última Assembleia sobre o que esta administração neste exercício iria deixar para a próxima em 2025. Informou que, conforme havia antecipado, retificou o que ficará para o próximo exercício referente às despesas do COMTUR, que é o SMART TOUR, única e exclusivamente, e nada mais, pelo fato de que  todas as contas das viagens e demais gastos serão devidamente quitados dentro desse exercício de 2024. O que se tem na primeira quinzena de dezembro será pago agora, e na prestação de contas de dezembro nós iremos apresentar o saldo desse contrato com o SMART TOUR, e não vai ser deixado nada mais além disso; comunicou ainda que será apresentado aos conselheiros e conselheiras uma listagem e planilha dos empenhos que foram realizados neste exercício. **Parte superior do formulário4. Prestação de contas do Legado Germânico:** O sr Roberto Rocha apresentou a prestação de contas do Legado Germânico no que se refere ao plano financeiro do patrocínio, esclarecendo, diante de situações distintas, a movimentação financeira minuciosamente com a apresentação da planilha detalhando todas as ações e formas de atuação diante das referidas situações distintas. Finalizou mencionando que vão ser repassados a planilha e o relatório final com todas as despesas, gastos, notas fiscais e a destinação dos recursos. O sr. Gastão Reis abriu para os conselheiros e conselheiras caso desejassem algum esclarecimento sobre a apresentação de contas. Fazendo uso da palavra, sr. Paulo Reis enfatizou que o projeto feito pelo Petrópolis Business não foi só de gastos, já que o material utilizado foi devolvido por doação para a Secretaria de Turismo bem como sobras do dinheiro do FUMTUR. E que o referido material pode ser utilizado novamente, como um legado para todas as outras exposições de que Petrópolis venha a participar. Ou seja, o investimento feito no Petrópolis Business retorna não só para o evento em si, mas para todos os eventos que a cidade venha a realizar que façam uso do material devolvido. O sr. Gastão Reis perguntou se todos ouviram o que o Sr Paulo Reis esclareceu e reforçou que todo o material do Petrópolis Business foi doado pela ACEP para futuro uso. O sr. Roberto Rocha finalizou esclarecendo sobre o lançamento no dia 3 de junho do projeto de comunicação visual, que está sem identificação, mas, para esclarecimento, o produtor já enviou a identificação e está sendo inserida no processo, deixando claro que tudo foi feito dentro da legislação, seguindo os devidos parâmetros legais para a realização, principalmente para a prestação de serviços na área cultural. “E assim o fizemos e temos a expectativa e a certeza de que esse é um produto que vai ser muito útil para a nossa cidade e para o nosso turismo”, complementou ele. O sr. Gastão agradeceu os esclarecimentos ao sr. Roberto Rocha e falou sobre o Legado Germânico; e voltou a chamar a atenção sobre um ponto que ele já tinha mencionado anteriormente, quando da apresentação da pessoa que esteve à frente do projeto, sobre fazer uma coisa mais resumida. A Sra. Evany Noel e Sra. Silvia Guèdon fizeram algumas explanações sobre as comunicações em relação aos dias de exibição dos episódios, que serão seis no total. **5. Apresentação sobre participação em Feiras e Encontros Comerciais de 2024**: O Sr. Gastão Reis pediu que a Sra. Dalva Ribeiro que fizesse sua apresentação referente às feiras e demais encontros comerciais da Secretaria de Turismo. Ela informou que foi feita uma apresentação pela Secretaria de Turismo nas feiras e eventos comerciais e que essa apresentação será enviada aos conselheiros e conselheiras. A Sra. Dalva Ribeiro ressaltou que não abordaria todos os slides na reunião, mas destacou a importância da participação da Secretaria de Turismo em feiras e eventos comerciais. E que essas ações não são decididas de forma aleatória, mas sim norteadas pelo Plano Diretor de Turismo 2023-2030, que orienta as decisões sobre quais feiras participar e qual abordagem a ser utilizada. Enfatizou que todo o planejamento é feito com muito cuidado, e seguindo critérios bem definidos. Outro ponto importante da exposição da Sra. Dalva Ribeiro foi que, apesar de não divulgar constantemente, a Secretaria promove Petrópolis como um destino plural em todos os eventos. E  mencionou que, em 2024, participaram de doze feiras e encontros comerciais, e as informações, incluindo contatos e mailing obtidos, ficam disponíveis para a Secretaria, independentemente da gestão vigente. Informou ainda que os participantes são convidados e avisados sobre a presença da Secretaria nas feiras e que foram realizados comparativos dos contatos feitos em 2022, 2023 e 2024, com os resultados apresentados em gráficos, mostrando seu aumento significativo. Além disso, destacou os materiais levados para as feiras, que incluem QR Codes para facilitar alterações quando for necessário. A Sra. Silvia Guèdon complementou, informando que os eventos privados já estão disponíveis no site da Secretaria. Por fim, a Sra. Dalva Ribeiro falou sobre as ações de Press Trip, publicações em revistas e reconhecimentos recebidos em plataformas como Booking, Revista Veja Rio e TripAdvisor. E concluiu dizendo que essas participações trouxeram resultados muito satisfatórios, sendo um reconhecimento que gera ótimos frutos para o destino Petrópolis. **6****. Apresentação do projeto da escola Petropolitana de Turismo:** O Sr. Gastão Reis concedeu a palavra ao Sr. Ricardo Santos, que saudou os conselheiros e conselheiras, e iniciou sua apresentação sobre a Escola Petropolitana de Turismo. Explicou, no entanto, que enfrentou um problema relacionado à saúde de sua esposa, que o impediu de buscar a apresentação, que havia ficado no SENAC, antes da Assembleia. O Sr. Ricardo Santos colocou-se à disposição para agendar uma reunião presencial a fim de discutir mais detalhadamente a proposta da Escola Petropolitana de Turismo. O Sr. Gastão Reis sugeriu que os slides fossem enviados posteriormente para que o Conselho pudesse repassá-los aos conselheiros e conselheiras. O Sr. Ricardo concordou com a sugestão, e esclareceu que o principal objetivo da escola seria prestar serviços e qualificar mão de obra para atender às demandas do mercado de Petrópolis. Segundo ele, há uma grande escassez de mão de obra qualificada, tanto na cidade quanto em outras localidades no estado do Rio de Janeiro. Ele destacou que a ideia, em parceria com o SENAC e a Secretaria de Turismo, era criar um banco de candidatos qualificados e oferecer aos interessados esses profissionais com a devida formação de forma gratuita. Ressaltou que o projeto já é implementado em outros municípios, e que seria executado nas instalações do próprio SENAC. Reiterou estar à disposição para reuniões presenciais para aprofundar o diálogo sobre o projeto. O Sr. Gastão Reis perguntou se a escola já tinha um número definido de vagas. O Sr. Ricardo Santos respondeu que ainda não, pois seria necessário primeiro dialogar com o trade turístico e realizar uma pesquisa para identificar os cursos mais adequados às necessidades do mercado local. O Sr. Gastão Reis agradeceu a presença do Sr. Ricardo Santos e encerrou este item da pauta. Na sequência, o Sr. Rogério Tosta ressaltou a importância da iniciativa, destacando que ações semelhantes já são realizadas pela Pastoral do Turismo em parceria com o SENAC em outras cidades. Ele explicou que essas ações promovem a formação e a qualificação de agentes de turismo que atuam nas regiões atendidas, e considerou relevante que essa proposta fosse encaminhada no próximo ano. **7. Informações sobre o Natal:** A Sra. Diana Eliescu fez uso da palavra, saudou a todos os conselheiros e conselheiras, e fez um adendo sobre a Memória Negra, mencionando que também seria lançado um livro sobre o tema no Ubuntu, expressão que significa “eu sou porque nós somos”. A respeito do Natal Imperial, ela comentou os desafios enfrentados pela Prefeitura de Petrópolis devido à guerra em torno do ICMS, que teria inviabilizado  investimentos diretos no evento. Ela explicou que, para viabilizar o Natal Imperial, foi realizada a captação de recursos com a empresa do Sr. Vinícius Barbosa, sendo a vencedora do processo. A captação de patrocínios contou com o Grupo Águas do Imperador como principal investidor, além de outras ativações menores em negociação. Também foram incluídas vendas de espaços comerciais no Palácio de Cristal, com barracas já montadas no local pelo Sr. Vinícius Barbosa. Dessa forma, a Sra. Diana garantiu que o Natal seria muito bonito, mesmo sem investimento direto da Prefeitura. O Palácio de Cristal seria completamente decorado e iluminado, contando com uma parceria com o Vale Encantado, iniciativa privada que vai ampliar a iluminação da área em frente ao Palácio. No entanto, informou que, por questões financeiras, a iluminação não seria estendida ao restante da cidade. Dentro do Palácio de Cristal, seriam realizadas diversas programações culturais, incluindo o Encontro de Corais, marcado para o dia 23 de dezembro na Igreja do Rosário, destacando que Petrópolis é a Capital Estadual dos Corais. A programação incluiria bandas, apresentações infantis e outras atrações na Praça da Liberdade e no Centro de Cultura. Na sequência, o Sr. Vinícius Barbosa se apresentou como proprietário e responsável pela empresa Efeittos, vencedora da licitação para a parte cultural do Natal Imperial. Ele informou que estava financiando a iluminação do Palácio de Cristal, compreendendo a importância do local para a cidade, e revelou um investimento pessoal de um milhão de reais para tornar o espaço ainda mais bonito. Além disso, mencionou que foram disponibilizados 25 pontos comerciais no Palácio de Cristal. Ele concluiu afirmando que, embora o Natal de Petrópolis deste ano fosse reduzido, especialmente na iluminação da cidade, o Palácio de Cristal estaria lindo e repleto de atrações durante todo o período do evento. O Sr. Alney Antunes solicitou a palavra para agradecer à Secretaria de Turismo, que estava encerrando sua administração em 30 dias. Ele destacou o esforço pessoal da Sra. Silvia Guèdon e de sua equipe em discutir os assuntos de forma colaborativa. O Sr. Gastão Reis também deixou seu agradecimento e depoimento, mencionando que nunca havia trabalhado com uma equipe de turismo tão eficiente, que sempre respondia a suas solicitações com rapidez e competência. Devido ao tempo da reunião, o link foi encerrado. No entanto, o Sr. Marcos Carneiro registrou no chat sua insatisfação por não ter recebido a palavra. Ele mencionou que havia feito uma pergunta ao Sr. Rodrigo Paiva sobre declarações relacionadas à ida a Brasília para apresentar a prestação de contas da Bauernfest à Caixa Econômica Federal. Ele ressaltou que, conforme o site informava, os dados genéricos já haviam sido apresentados no COMTUR, mas que as informações financeiras e comerciais estavam protegidas por cláusulas de confidencialidade. **8. Assuntos Gerais :** O Sr. Gastão Reis passou a palavra para o Sr. Paulo Reis, que iniciou sua fala explicando duas propostas que seriam discutidas com mais calma na próxima reunião do COMTUR. Ele pediu que ambas fossem incluídas na próxima pauta. A primeira proposta trata de um projeto de recuperação do folheto do Circuito a Pé, trabalho realizado gratuitamente pela empresa Soma, que repaginou toda a folheteria do circuito. Segundo o Sr. Paulo, agora é necessário captar recursos para a impressão dos materiais e para o desenvolvimento dessa ação voltada para a cidade. Ele ressaltou que o circuito não é uma inovação, mas sim uma atualização de algo já existente, com novas informações. Essa ação começou com o Sr. Alney Antunes, quando ele estava no Sebrae, e foi retomada pela ACEP (Associação Comercial e Empresarial de Petrópolis), visando contribuir para o desenvolvimento da cidade e do trade turístico local. A segunda proposta é um projeto mais complexo, chamado de "Circuito Instagramável". O Sr. Paulo explicou que a ideia é criar locais estratégicos para fotos e selfies com elementos visuais que promovam a cidade nas redes sociais. Esses pontos teriam hashtags como #MuseuImperial e #MuseuCasaSantosDumont, incentivando os turistas a divulgarem o destino Petrópolis de uma maneira moderna e espontânea. Ele mencionou que a empresa Soma, parceira da ACEP, já desenvolveu a ideia sem custos e estaria disposta a apresentá-la formalmente na próxima reunião. Na sequência, o Sr. Rodrigo Paiva solicitou a palavra e informou que esteve em Brasília, no mês passado, para apresentar à Caixa Econômica Federal os resultados dos eventos patrocinados pela instituição, como a Bauernfest e o Arraiá do Amor. Ele destacou que a Caixa ficou completamente satisfeita com os resultados e já encaminhou processos para a continuidade dos patrocínios, o que foi considerado muito positivo. Ainda em Brasília, o Sr. Rodrigo relatou que participou de uma reunião com o Ministério do Turismo, representado pelo ministro Celso Sabino. Durante o encontro, ele apresentou demandas de Petrópolis, dando destaque ao projeto do Centro de Convenções, que recebeu sinalização positiva de apoio do ministério. O ministro solicitou estudos ou projetos detalhados para avançar no apoio. Sobre o projeto do Som e Luz, ele informou que falta uma quantia pequena para que ele possa ser retomado, e destacou o empenho da Secretaria Estadual de Cultura, que está buscando patrocinadores para viabilizar o projeto. Além disso, comentou sobre a importância de incluir eventos públicos e privados de Petrópolis no calendário oficial do Ministério do Turismo, pois só assim eles podem concorrer a patrocínios, que podem chegar a R$ 1 milhão. O Sr. Rodrigo também mencionou avanços em projetos relacionados à calçada e sinalização, que estão em andamento com a Secretaria de Infraestrutura e recebendo maior celeridade. Ele sugeriu uma solução para as feiras, propondo que os materiais de divulgação, como folheteria, fossem enviados como bagagem extra por um custo médio de duzentos reais. Ele elogiou o sucesso crescente do evento Rock the Mountain, destacando a importância de valorizá-lo ainda mais. Sobre o Cadastur, sugeriu que uma alternativa para aumentar a adesão seria vinculá-lo ao alvará de funcionamento. Por fim, expressou solidariedade à Sra. Silvia Guédon, agradecendo sua atuação no setor de eventos e afirmando que ela nunca foi omissa. Por último, a Sra. Raquel Neves informou que foi oficialmente lançado o Circuito da Memória Negra, uma iniciativa do Museu da Memória Negra. Ela destacou que este é um marco histórico para Petrópolis e informou que os guias de turismo já estão oferecendo o circuito para turistas e visitantes. Nada mais havendo a ser tradado, foi encerrada a reunião na hora solicitada pela ACEP.

***Petrópolis, 06 de dezembro de 2024.***

***Gastão Reis***

Presidente do COMTUR

 **Verônica Marcolino**

 2ª Secretária Executiva ad roc